

387

**EFEITO DA DESNERVAÇÃO RENAL NA FUNÇÃO CARDIOVASCULAR E RENAL EM MODELO ANIMAL DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL.** *Felipe Peraro Azambuja, Cíntia Meyer Pompermayer, Beatriz Dagord Schaan (orient.) (FUC).*

As lesões nervosas comuns na neuropatia diabética aumentam com a progressão do Diabetes (DM) por estreptozotocina (STZ), droga indutora de DM em modelos animais. Da mesma forma, sem insulino-terapia, modificações relacionadas à nefropatia diabética (ND), tais como microalbuminúria, aumento da excreção urinária de TGF- $\beta_1$  e aumento de GLUT1 no córtex renal ocorrem. Como em humanos a neuropatia autonômica diabética freqüentemente acompanha a nefropatia, podendo acelerar sua evolução à IRC, o modelo animal de DM poderia ser aproximado do que ocorre em humanos usando a técnica da desnervação renal bilateral. Objetivos: Avaliar o efeito da DR sobre os níveis pressóricos em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) que foram tornados diabéticos por STZ. Serão usados ratos SHR, pesando 200g a 240g, provenientes do biotério do FEPPS/DPEA. Um subgrupo receberá STZ, 50 mg/kg, pela veia caudal; após 48h, se apresentarem glicemia maior ou igual a 300 mg/dL, constituirão o grupo diabético (D); enquanto o grupo que receber tampão citrato, pela mesma via será o controle (C). Ao final de 16 dias de DM, será realizada a desnervação renal (DR) cirúrgica, dividindo os animais em 4 grupos: SHR, SHR + DR, SHR + D, SHR + D + DR. Ao total de 30 dias, será coletada urina dos ratos, para quantificação de Na<sup>+</sup>, glicose, microalbuminúria, creatinina e TGF- $\beta_1$ , e, posteriormente, os animais serão canulados para fins de registro cardiovascular. Segue-se o sacrifício dos animais, retirada dos rins para quantificação do GLUT1 cortical renal. O nível de significância para a análise dos dados obtidos será de 5%, através da análise de variância, seguida dos testes de comparação múltipla de Student-Newman-Keuls.